



O IMPACTO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GESTAÇÃO

ELIZANDRA COSTA SILVA

INTRODUÇÃO: A Infecção do trato urinário (ITU) em gestantes tem sido motivo de preocupação de saúde pública devido a frequência de casos, atingindo 17% a 20% das gestantes brasileiras, sendo desses entre 2% e 10% são assintomáticos, o que aumenta o risco de complicações na gestação. **OBJETIVOS:** o estudo investigará possíveis alterações no sumário de urina simples, exame este, que ocorrerá durante o acompanhamento do pré-natal, onde poderão apresentar alterações, indicando uma possível ITU (Infecção do Trato Urinário). **METODOLOGIA:** Apresentando algum tipo de alteração é necessário solicitar exames mais específicos, tal como Urocultura com Antibiógrama, que indicará com mais precisão o tipo de infecção apresentada, juntamente aos sinais e sintomas que podem ou não vir a aparecer, sendo a *Escherichia coli* a bactéria mais comum encontrada com origem intestinal, possuindo prevalência de até 80% dos casos confirmados, dessa forma a atenção deverá ser mais elevada no segundo trimestre, período de maior incidência da infecção. **RESULTADOS:** Possíveis complicações gestacionais são: Anemia, Bacteremia, Abscesso Renal ou Perineal localizados, dentre outros casos mais comuns como, ruptura prematura da membrana amniótica e aumento das atividades uterinas, independentemente da idade gestacional. Ocupando o terceiro lugar nas intercorrências mais comuns na gestação, ficando atrás apenas das infecções respiratórias e gastrointestinais, em casos mais graves da ITU (Infecção do Trato Urinário) poderá levar a morte materno fetal devido a ocorrência de sepse. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, com um pré-natal eficaz e humanizado, é possível realizar o diagnóstico e tratamento precoce, com ênfase na anamnese, exames laboratoriais e físicos diminuindo o índice de abortos e partos prematuros, levando a uma experiência materno fetal mais segura e saudável.

Palavras-chave: Gestação, Infecção, Itu, Tratamento, Pré-natal.